vinetur

Instituto catalão do vinho integra estudo nacional sobre o efeito da biodiversidade na qualidade dos vinhos

O Incavi e a Vinyes Domènech vão testar no Montsant os efeitos das culturas de cobertura e das plantas aromáticas no solo, nas videiras e nos perfis sensoriais

domingo, 15 de novembro de 2026



Um instituto catalão de investigação vitivinícola e uma adega do nordeste de Espanha associaram-se a um projeto nacional mais amplo para estudar se a biodiversidade nas vinhas pode influenciar a qualidade, o aroma e o perfil sensorial do vinho.

O Institut Català de la Vinya i el Vi, conhecido como Incavi, e a adega Vinyes Domènech participam no grupo operacional suprarregional VINEURO, segundo um comunicado divulgado no sábado, 14 de novembro, pelo departamento de agricultura do Governo da Catalunha. O projeto pretende analisar de que forma a biodiversidade nos ecossistemas vitícolas afeta a qualidade e as características sensoriais do vinho.

A iniciativa de investigação e inovação vai testar diferentes práticas de gestão da vinha, tanto na viticultura como na produção de vinho. Entre as medidas em estudo estão a introdução de plantas aromáticas e medicinais e a utilização de culturas de cobertura. O objetivo é reunir evidência científica sobre os efeitos dessas práticas na videira, no solo e nos vinhos produzidos a partir das uvas.

Os ensaios de campo decorrerão na Vinyes Domènech, uma adega da Denominação de Origem Montsant, em Capçanes, Tarragona, entre as zonas montanhosas da Serra de Llaberia e de Montalt. Os investigadores tencionam medir o impacto dessas estratégias no desempenho da vinha, nas condições do solo e nos vinhos finais.

O Incavi contribuirá com a sua experiência em biodiversidade aplicada à viticultura, bem como com o seu trabalho em análise enológica e avaliação sensorial, para acompanhar os ensaios, caracterizar os vinhos e estudar os resultados. O departamento de agricultura da Catalunha afirmou que esse contributo assenta nos conhecimentos reunidos em projetos anteriores, incluindo o Life Biodivine e um grupo operacional dedicado à biodiversidade nas imediações das vinhas e à qualidade do vinho, e alarga esse trabalho à escala nacional.

Entre os outros participantes no VINEURO estão a ITAGRA.CT, a Bodegas Moha, da Denominação de Origem Rueda, a Universidade de Valladolid, a Sociograph Neuromarketing e a BIOVEGEN. Os parceiros estão a trabalhar no desenvolvimento de ferramentas que possam apoiar modelos de produção mais sustentáveis.

O projeto decorre no âmbito dos grupos operacionais suprarregionais da Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas, conhecida como EIP-Agri. É financiado pelo plano estratégico da Política Agrícola Comum de Espanha para 2023-27, com o apoio do Ministério da Agricultura, das Pescas e da Alimentação e do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural.

Para o setor do vinho, este trabalho poderá ajudar a estabelecer critérios práticos que relacionem biodiversidade, sustentabilidade e qualidade do produto, de forma a poderem ser testados e aplicados em diferentes regiões vitícolas. Esta questão é importante para os produtores que enfrentam pressão para reduzir o impacto ambiental da atividade agrícola, preservando ao mesmo tempo a qualidade das uvas e a identidade sensorial dos seus vinhos. Se os ensaios revelarem efeitos consistentes, os resultados poderão ajudar adegas e viticultores a decidir se práticas como as culturas de cobertura ou a plantação de espécies aromáticas melhoram não só a resiliência da vinha, mas também o valor comercial e sensorial dos vinhos que vendem.